PLANO de ATIVIDADES e ORÇAMENTO

2024

Ordem dos Economistas

Delegação Regional da Madeira



ÍNDICE

Introdução.....3
Órgãos Sociais.....3
Orientações estratégicas.....4
Plano de Atividades 2024.....7
Orçamento.....9

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades tem por objetivo apresentar o conjunto das ações a desenvolver, respetivos objetivos e orçamento, para o ano de 2024.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Regional

11718 João Luciano Gonçalves Homem de Gouveia - Presidente
13003 Maria do Rosário Monteiro Veiga França da Silva – Secretária
12643 Gonçalo Favila Vieira de Ornelas Monteiro – Secretário

Direção Regional

15548 Paulo Manuel Jardim Pereira – Presidente
10487 Carlota Duarte Cavaco – Efetivo
11472 Paulo Jorge Teixeira Vieira – Efetivo
05856 Fátima Maria de Nóbrega Freitas – Suplente
13290 Helena Isabel Henriques Pereira – Suplente

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Após mais um exercício completo desta Direção relativo ao quadriénio 2022-2025, é objetivo manter a generalidade das atividades levadas a cabo pelas anteriores Direções, pretendendo, aportar um conjunto de medidas com o intuito de valorizar a presença na vida social madeirense da Ordem dos Economistas e, com ela, a valorização da figura dos seus Membros.

Sendo todo e qualquer programa sujeito às circunstâncias e mudanças constantes que ocorrem na vida regional, nacional e mundial, ainda para mais a conjuntura geopolítica, económica e financeira que se tem vivido nos últimos anos, não seria razoável criar um compromisso com um calendário pormenorizado com eventos e datas específicas, sendo que se opta por representar as principais linhas de ação, que são anualmente autopropostas:

- Valorizar de forma constante e permanente a profissão e estatuto do Economista, em especial o do Economista Membro da Ordem, sendo que para tal, naturalmente, esta tem de se reconhecida por exigir independência, capacidade técnica e liberdade de atuação e raciocínio aos seus Membros;

- Aumentar de forma consistente e junto dos diversos atores sociais (Empresas, ONGs, Famílias e Estado) a importância do pensamento económico de qualidade e livre, bem como da sua aplicabilidade prática constante na vida dos indivíduos e na sua interação social em busca dos desejados maiores conforto e bem-estar;

- Promover ações de divulgação da ciência económica, sempre associadas à Ordem, mas abertas à sociedade em geral e aos seus problemas, anseios e dúvidas, com o intuito de que a esta seja reconhecida como um importante agente da vida social regional e que, com isso, se atraia mais Membros, alimentando assim o desejado aumento da dimensão percebida e efetiva da Ordem na RAM;

- Estabelecer protocolos, com empresas e ONG regionais e ainda tentativamente de fora da Região, com vista à realização de estágios para alunos de Economia e Gestão, com vista a uma maior e mais fácil integração destes na vida profissional;

- Fortalecer a ligação com as Universidades e o restante mundo Académico, procurando criar, sempre que possível, grupos de estudo e intervenção em matérias específicas e consideradas de importância social maior;

- Estabelecer pontes de ligação com economistas de renome, nacionais e estrangeiros, através da organização de eventos que permitam atrair essas pessoas e, com isso, permitir a partilha de conhecimento e experiências quer com os Membros, quer com a restante sociedade local;

- Reforçar o diálogo com outras Delegações Regionais de Ordens Profissionais, reforçando a discussão sobre matérias de interesse comum, aproveitando o papel transversal da Economia e dos Economistas na sociedade, valorizando-os;

- Identificar necessidades formativas dos Membros e potenciais Membros e, com isso, criar condições para que as supressões das mesmas se concretizem, procurando parcerias com entidades (académicas ou não) a quem se reconheçam inegáveis características e qualidades para tal;

- Criar motivos para um maior envolvimento dos atuais membros com a sua Delegação Regional;

- Aproveitar o trabalho desenvolvido por todas as anteriores Direções no sector do Turismo e alargar a intervenção da Ordem a outras áreas de atividade e indústrias da RAM, contribuindo para uma maior presença do bom pensamento económico na tomada de decisões dos diversos agentes, contribuindo dessa forma para um maior e melhor crescimento económico;

- Fomentar ações de divulgação, formação e esclarecimento de matérias de interesse para os Economistas e ainda para a restante sociedade civil, procurando, através de temáticas práticas e de interesse mais atual e generalizado, reforçar a importância para todos da presença de um bom pensamento económico nas suas vidas;

- Reforço do programa de recolha e divulgação de indicadores micro económicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos), alargando-o a outras importantes atividades na RAM, como por exemplo, rent a car, animação turística, consumo de eletricidade, etc.

- Participações diversas em programas televisivos da RTP Madeira de carácter económico e financeiro, como o são o "Nem Mais Nem Menos ", o "Madeira em Números", Notícias do Atlântico, entre outros;

- Participação com artigos de opinião e entrevistas ligadas à atividade económica no Jornal da Madeira, Diário de Notícias e EM (Económico Madeira);

- Participações no programa "Debate da Semana" na Estação Rádio Madeira TSF-Madeira;

- Realização e participação em seminários, conferências e outros eventos em parceria com outras Entidades;

- Realização da XVII Conferência Anual do Turismo (no último trimestre do ano);

- Promoção de programas de formação avançada e fomento da divulgação de alguns desses programas, preferencialmente em parceria com as Universidades;

- Divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos);

- Manutenção dos principais meios de comunicação da Delegação Regional, o Portal e páginas no Facebook e Linkedin e maior exploração do potencial do canal Youtube;

- Divulgação das iniciativas regionais e nacionais da Ordem;

- Convívio Anual dos Economistas da RAM por altura do Natal;

- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração, com benefícios para os Membros da Ordem, nas áreas:

Institucional, Saúde e Bem-estar, Educação e formação, Viagens e turismo, Cultura e lazer, Comércio, Serviços, Banca e Seguros;

- Angariação de novos Membros para a OE;
- Formalismos Estatutários: realizar AG para deliberar sobre as contas e o Plano de Atividades e Orçamento;

ORÇAMENTO

De acordo com o aprovado na reunião do Conselho Geral de 13/10/2023, em Lisboa, os custos de estrutura das Delegações serão orçamentados centralmente, e compete às Delegações elaborar um orçamento dos custos e proveitos das suas atividades.

Assim sendo, o orçamento aqui apresentado espelha o rendimento que se espera vir a gerar pela Delegação Regional da Madeira, os seus custos e proveitos provenientes das iniciativas específicas da DRM, como é o caso da XVII Conferência Anual do Turismo, esta iniciativa ocorre no último trimestre do ano, entre outras ações de menor dimensão, mas de grande relevância.

Algumas das iniciativas, não implicam custos nem geram proveitos.

Ganhos da Atividade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Livros					
Venda Livros	250,00	250,00	250,00	250,00	1 000,00
Conferência Anual Turismo					
Patrocínios CAT	0,00	0,00	0,00	23000,00	23 000,00
Total Ganhos	250,00	250,00	250,00	23 250,00	**24 000,00**
Custos com Atividade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Livros					
Trabalho Esp. Livros	200,00	200,00	200,00	200,00	800,00
Conferência Anual Turismo					
Trabalhos Especializados Fotografia/Vídeo/Imagem				10 000,00	10 000,00
Trab. Especializado Gráfica				2 500,00	2 500,00
Catering (Coffee breaks)				2 600,00	2 600,00
Catering (Almoços)				500,00	500,00
Comunicação e Anúncios				1 000,00	1 000,00
Outros Serviços Hospedeiras				400,00	400,00
Trab. Especializado Outros				1 000,00	1 000,00
Despesas com Atividade da Delegação					
Deslocações e estadas	300,00	300,00	300,00	300,00	1 200,00
Despesas de Representação	200,00	200,00	200,00	200,00	800,00
Outras Despesas	500,00	500,00	500,00	500,00	2 000,00
Total de Custos	1200,00	1200,00	1200,00	19200,00	**22800,00**
Saldo					**1200,00**

Os grandes desafios esperados para a execução do orçamento aqui apresentado para esta Delegação são (i) incerteza na continuidade dos patrocinadores da CAT, que têm demonstrado histórica e grande lealdade, mas que são naturalmente sensíveis a eventuais mudanças de peças-chave na relação das Empresa com esta Delegação ou de mudanças de visão estratégica destas para com o Evento, independentemente da sua qualidade e empenho da Equipa e (ii) o facto de se desconhecer a esta distância os impactos que a inflação de preços em curso terá nos diversos fornecimentos externos operacionais e aos ligados à realização e eventos, pelo que se tentará manter grande controlo dos mesmos.

Eventuais contrações na obtenção de receitas levarão a que se se tente cortar ao máximo despesas com eventos, sem, contudo, prejudicar a sua habitual e esperada qualidade, que coloque em causa o prestígio do Organizador e coloque em risco assim futuros eventos, sendo que para tal existe uma reserva acumulada originada por eventos passados, que neste momento ultrapassa os 70.000, 00 euros, e que se tentará usar ao mínimo nesse cenário de maior *stress* financeiro.

Sugere-se a aplicação no Santander de grande parte (80%) do referido valor em reserva num Deposito a prazo, de forma a dar uso racional a esses fundos, agora que os Bancos estão a remunerar melhor a liquidez de clientes

Por fim e de forma a iniciar um debate que poderá durar alguns exercícios, mas que se entende que deve ser feito, passa por se começar a pensar se esta Delegação não deve ocupar um espaço próprio a ser propriedade da Ordem dos Economistas, utilizando parte significativa das reservas acumuladas para uma entrada para um leasing e se contratar uma operação e financiamento para o restante. A DRMOE não precisa de instalações muito grandes, mas a atualmente alugada, apesar de muito agradável e condigna é limitativa (mas não impeditiva) de eventos e reuniões mais formais e as reservas acumuladas, mesmo com remunerações bancárias, estão a perder poder de compra para a inflação. Uma eventual tomada de decisão favorável no futuro acerca deste assunto, além dos ganhos de produtividade e notoriedade da Ordem dos Economistas e de lhe aumentar património imobiliário, levaria a que esse reforço de compromisso com a Madeira pudesse se materializar em retorno com mais membros e mais patrocínios.

Funchal, 17 novembro de 2023

Presidente da Delegação Regional da Madeira da OE

(Paulo Manuel Jardim Pereira)